

17660

248

Retranca: Nova capital - depoimentos

Data: 17/7

Repórter: Denise Manna

Câmera: Paulo/Farias Dias - TK

Imagens e sonoras - estão intercaladas. Há imagens do centro da cidade, trânsito, poluição, movimento, e do Rio Tamanduateí (Av. Estado)  
Sonoras: aberturas e depoimentos variados, com crianças, adultos, executivos, senhoras, estudantes, etc.

As pessoas respondem, nas ruas, às perguntas: como seria a cidade dos seus sonhos? Em que tipo de cidade você gostaria de morar, etc. Alguns depoimentos foram muito bons. -las citam o que não ~~existam~~ em São Paulo, explicam o porquê das descrições que fazem, etc. As crianças reclamam da falta de parques, uma menina falou de discoteques, e a grande maioria se queixa da poluição, da correria, etc. Um rapazinho com uniforme do exército fala que prefere uma cidade ~~sem~~ sem "esses movimentos e confusões"; o homem entrevistado depois dele (não sei se logo em seguida) fala do problema do metrô dá sugestões de como ele poderia ser contornado na cidade dos seus sonhos e diz algumas outras coisas também - parece ter sido bom. Um casal idoso fala dos tempos antigos, ~~quaxixiu~~ - eles dizem que as coisas deviam ser como antes. A última menina entrevistada estava com pressa, e dá pra perceber na entrevista. Enfim, ~~xa~~ é preciso assistir toda a fita porque também há depoimentos muito ~~fracos~~ fracos.

ATENÇÃO: AS IMAGENS E AS SONORAS ESTÃO INTERCALADAS NA FITA

XC 1979 07 17

Retranca: O sequestro dos gêmeos na Praça da Sé <sup>17660</sup> 17 para 18/07/79

Eleonora Paschoal - TTKK - Henrique Seyssel/Farias Dias/Jacy Flora/Augusto.

249

\* Bem, a reportagem começa ontem no primeiro distrito com a mãe dos gêmeos sequestrados falando com sua advogada Dona ~~Aracides~~ Dinomar Borges Torres. A mãe dos gêmeos chama Valdenice Ribeiro Lemes (ou Valdenice Sandra Ribeiro). A advogada estava ligando de Cianorte, cidade onde até então acreditava-se que Valdenice estava morando.

\*\*\*\* A história começou por volta de 14:30 horas quando a queixa foi apresentada por dona Valdenice no primeiro distrito dizendo que seus filhos: os gêmeos Adelson Clayton Bissoli e Aldri Arlete Bissoli haviam sido sequestrados na Praça da Sé por dois indivíduos num corcel, um louro alto e um mulato pardo gordo. Segundo dona Valdenice ~~mesma~~ ela havia parado o carro na praça da Sé para comprar pipocas, deixando as crianças no ~~carro~~ <sup>auto</sup>, quando voltou foi abordada pelo homem louro que portando uma arma se apossou de sua ~~bolsa~~ <sup>bolsa</sup> onde retirou uma carteira contendo documentos, 400 cruzeiros e as certidões de nascimento das crianças. Esta história porém começou a apresentar falhas, pois no local em que ela disse que ocorreu o sequestro não poderia ~~ser~~ <sup>ser</sup> ~~porque~~ <sup>porque</sup> ser, uma vez que lá não é permitida a entrada de autos particulares, outro ponto ~~f~~ falho é que naquele local ~~nesta~~ ~~em~~ em qualquer horário o movimento de pessoas é intenso, isso sem falar do grande número de bilheteiros no local ( que procurados não confirmaram a história de dona Valdenice).

\* Quando do primeiro contato que dona Valdenice manteve com sua advogada foi constatada a mentira, pois ~~esta~~ <sup>esta</sup> ~~di~~ <sup>di</sup> dona Valdenice confessou ter sido orientada por Dona Dinomar a mentir e não contar sobre uma herança que esta deveria

XC 1979 07 172

receber no estado de Mato Grosso, herança esta deixado pelo seu marido falecido a um mes.

\* A história ficou mais fantástica ainda quando a advogada disse ao delegado Dr. Helio Tavares do 1º distrito que dona Valdenice havia lhe telefonado na hora do almoço dizendo que estava em Avaré e que estava sendo seguida. Dona Dinamar Dinomar aconselhou-a a procurar a policia (mas não contar da herança) e comunicar o fato.

\*\*\*\* A incoerência : Como Dona Valdenice poderia telefonar de Avaré na hora do almoço, se ela apresentou queixa do sequestro por volta de 14:30 horas no 1º distrito.

\* Dentro da bolsa de Dona Valdenice foram encontrados dois cartões um de uma funilaria em Eldorado e outro de um motel sito na rua UM (01) nº 11, nesta altura mais complicado ficou o caso pois a vitima forneceu como endereço de seus pais Rua UM, nº 11 no bairro de Eldorado, nos foi mostrado também duas cartas escritas por seu amasio Aramides Bissoli ( que ela havia citado no inicio como um marido que a aguardava em Avaré para vender um imóvel), nestas cartas Dona Valdenice era chamada varias vezes de metirosa, pois era acusada de contar histórias muito fantasiosas e mentirosas.

\*\*\*\*\* PARA FINALIZAR : Depois de um longo interrogatório, ou ~~bate~~ bate papo o Dr. Helio Tavares conseguiu fazer com que Dona Valdenice levasse a equipe de investigação até a casa de seus pais, nesse interim sua advogada voltou a ligar para o 1º distrito dizendo que seu marido acompanhado do Sr. Aramides Bissoli estavam a caminho de São Paulo e do 1º distrito.

Por volta de 3 horas da manhã o marido da advogada, o Sr. João Torres, chegou de Cianorte ao 1º distrito. No início ele disse que estava sozinho para o de

delegado, mas logo depois constatou-se a mentira, o Sr. Aramides Biassoli havia ficado no carro no patio do distrito.

Por volta de 4 horas o amasio de Dona Valdenice foi encaminhado a uma das salas do 1º distrito e logo em seguida dona Valdenice chegou.

Em salas separadas começou a apuração dos fatos, quando então ~~por volta de~~ entre 5 e 6 horas da manhã o fato estava esclarecido.

\*\*\* Dona Valdenice é casada com um tal de Zezinho Lemes que mora em Cianorte, ~~há muitos filhos~~ com ele ela teve 4 filhos (quatro filhos) dos quais um morreu. Separada a já algum tempo de Zezinho Lemes ela tinha um caso com o Sr. Aramides Bissoli.

Segundo a versão do Sr. Aramid e ela estava com medo de perde-lo e por isso inventou toda a história. Ele disse também que ela teria saído de Cianorte dizendo que estava grávida e que viria para cá, a fim de ter a criança.

Dona Valnice diz que esta grávida de 2 meses, agora ela será submetida a exames de sanidade mental e a exames para saber se realmente é verdadeira a gravidez.

\*\*\*\*\* CONCLUSÃO : Não houve sequestro. Não existem gêmeos. Dona Valdenice não tem carta de motorista. Ela não possui carro. Não esteve em Avaré. É possível que não exista herança. E para terminar de vez dona Valdenice possivelmente está sofrendo das faculdades mentais.

17660

252

Retranca : O sequestro dos gêmeos na Praça da Sé - 17 para 18.07.79

Eleonora Paschoal - TTKK - Henrique Seyssel/ Farias Dias/ Jacy Flora /

Augusto (churrasco)

sequencia da reportagem :

- 1 - Foi dada uma nota ao vivo ontem no Espaço Maior com a primeira história de dona Valdenice Ribeiro Lemes ( ou Valdenice Sandra Ribeiro).
- 2 - ( Primeiro extra) Dona Valdenice conversa pelo telefone, no 1º distrito, com sua advogada dona Dinomar Borges Torres, que ligou de Cianorte, Parana. Nesta ligação fica constatada a mentira.
- 3 - ( Segundo extra) Entrevista com o Dr. Helio Tavares do BORS. 1º distrito confirmando a mentira e ~~na~~ dizendo em que pé estavam as coisas.  
Toda a policia do estado de São Paulo e do Parana foi mobilizada a fim de checar todas as informações e dados apurados.
- 4 - Fita gravada hoje de madrugada :
  - \* Tumultuo na delegacia,
  - \* Dr. Hélio Tavares falando da solução do caso,
  - \* Tentativa de ouvir dona Valdenice Ribeiro Lemes a respeito da mentira por ela pregada, ( ela se recusou ficando com a cabeça entre os braços)
  - \* Tentativa de ouvir o marido da advogada de Valdenice, o economista João Torres, que veio de Cianorte com o amasio Aramides Bissoli. O Sr. João Torres quase quebrou meu microfone e <sup>quase</sup> derrubou o camera, pois acho que ele não queria falar e muito menos aparecer. ( ele veio no lugar de sua mulher)

\*

Xc 1979 07 17 5

17659

17 ou 18/07/79 253

Acidente de onibus - Rua Pio XI - Lapa

O Onibus da empresa Ipojuca , chapas HW 92 98 , que faz a linha Vila Iara - Rodoviaria, por volta das 7h30 minutos , colidiu com uma perua Kombi - chapas MQ 3473 . A aperua pertence ao Correios .

Após o abalroamento com a perua , o onibus - desgovernado , bateu no muro da residencia nº 374 , da Rua Pio XI - Lapa.

O onibus estava lotado ( 63 passageiros) e quase todos os passageiros receberam ferimentos graves e leves.

Os passageiros foram reomevidos para o Pronto Socorro Fratura da Lapa e para o Hospital Sorocabano . No Pronto socorro foram internados 17 e, no Hospital Socorcabano foram internados 13.

O motorista da Kombi teve ferimentos graves . Seus dedos da mão foram decepados e sofreu fraturas na região da bacia.

imagens colorido - muda

Gerson Da Silva

Nome do motorista da Kombi - Sebastião Leonel

Nome do motorista do Onibus - Joaquim Luis da Silva

Segundo informações dos passageiros, o culpado do acidente foi o motorista da Kombi . Ele tentou ultrapassar fora da sua faixa .

XC 1979 07 17 6 X